

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO 31 | Nº 470 | AGOSTO 2026

INCA sem fronteiras

*Instituto recebe delegações nacionais
e internacionais para conhecer suas
instalações e firmar parcerias*

Págs. 6 e 7



NOVO MODELO DE AQUISIÇÃO OTIMIZA COMPRA
E INSTALAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Pág. 4

Em 2027, o INCA completa 90 anos de história. Ao longo dessas quase nove décadas, a instituição construiu sua reputação no controle do câncer, com ações na Assistência, Pesquisa, Ensino, Gestão, Prevenção e Vigilância. Essa experiência e a troca de conhecimento foram as motivações para encontros promovidos nos últimos meses entre a instituição e delegações internacionais e nacionais. De maio a julho, representantes de Ruanda, Moçambique e França, além da Advocacia-Geral da União, estiveram no Instituto para discutir sobre a formação de profissionais e os melhores caminhos para o enfrentamento da doença. Saiba o que foi debatido nas páginas 6 e 7.

Para quem está em tratamento, cada dia é primordial. Por isso, quando um equipamento é adquirido, cria-se a esperança de mais eficácia no diagnóstico e a expectativa do pronto início dos procedimentos médicos. Com essa perspectiva, o INCA deu um importante passo para acelerar a compra e instalação de máquinas com o novo modelo de contratação integrada, em que a empresa fornecedora assume os projetos básico e executivo, tornando o processo mais rápido. Veja, na página 4, o primeiro beneficiado pela iniciativa.

Um exemplo de aquisição recente que irá auxiliar a detectar neoplasias malignas mais cedo ocorreu no Ambulatório de Anuscopia de Alta Resolução, que recebeu um colposcópio destinado a pessoas cujo quadro é considerado de alto risco na atenção básica ou nos serviços de referência e que necessitam de anuscopia de alta resolução, exame essencial na identificação precoce e tratamento do câncer anal. A chegada do aparelho foi viabilizada pelo INCAvoluntário. Leia a reportagem na página 5.

Tratar tempestivamente é crucial, mas o controle do câncer começa na prevenção. Para evitar que uma patologia cada vez mais frequente aconteça, o Instituto divulgou posicionamento acerca do consumo de carnes processadas e sua relação com o câncer colorretal, conhecido como câncer de intestino. A matéria na página 3 mostra que, a cada 50 gramas ingeridas diariamente, a probabilidade de desenvolver a doença cresce em torno de 16%.

Boa leitura!

As bandeirinhas, as músicas, as brincadeiras e o clima das festas juninas passaram pelas unidades hospitalares nos meses de junho e julho. O INCAvo-

luntário foi o responsável por promover essas ocasiões especiais para pacientes, acompanhantes e profissionais, com o apoio de parceiros. As festas contaram com animadores da Animasom e os personagens Mickey e Minnie, da DGA. Também teve maquiagem, oferecida pelo Espaço Make Art e pela maquiadora Tatiane Moraes. A decoração temática ficou a cargo de Luíza Rezende, e o momento musical ao vivo foi proporcionado pelo grupo Vozes do Coração.



A credibilidade e a reputação do INCA dependem da conduta ética, profissional e institucional de todos os agentes públicos.

Para fortalecer essa cultura e auxiliar no enfrentamento dos desafios diários, o Instituto lançou, em agosto, sua *Cartilha de Compliance e Integridade*. O documento traz informações sobre a função e a atuação do compliance no INCA; as responsabilidades de cada pessoa na manutenção da conformidade; e os padrões de comportamento esperados, de acordo com o Código de Conduta e Integridade do Instituto. O material está disponível em Políticas Institucionais na seção O Instituto da intranet do INCA, o Nosso INCA, e no Ninho, em https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/18187/3/Cartilha_Compliance_Integridade_2026_14_07_26_web%20%281%29.pdf.

Residentes Multi e Uniprofissionais, além de fellows de dosimetria (60h), acompanharam pacientes no Módulo de Práticas Integradas nas diferentes linhas de cuidado oncológico, de abril a junho, como parte de uma experiência de aprendizagem centrada na prática interdisciplinar. Foram

organizados oito grupos de trabalho, distribuídos em diversos campos práticos dos quatro hospitais do INCA. Os alunos elaboraram planos compartilhados, promovendo discussões sistemáticas sobre os casos, o que reforçou a relevância da atuação em equipe. Segundo uma das profissionais que coordenam o módulo, Flávia Orind, a atividade evidenciou que a construção coletiva na assistência beneficia não apenas quem está em tratamento e os staffs das categorias, mas também os profissionais em formação, ampliando sua capacidade de escuta, reflexão e tomada de decisão.

informe INCA

Ano 31 | Nº 470 | AGOSTO 2026
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves e Úrsula Neves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Ricardo Barros (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Gabrielle Lima, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luíza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Marise Mentzingen, Nemézio Amaral Filho e Renato Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunica) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierro (HC II); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (Coage); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Milene Ponce de Leon (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



INCA recomenda redução do consumo de carnes processadas

O debate sobre a prevenção do câncer colorretal, também conhecido como câncer de intestino, ganhou maior visibilidade nas últimas semanas, um ano após a morte da cantora Preta Gil em decorrência da doença. Nesse contexto e com a proximidade do Dia do Nutricionista, celebrado em 31 de agosto, o INCA publicou um posicionamento reforçando a recomendação para que as pessoas reduzam o consumo de carnes processadas, como salsicha, linguiça, presunto, salame, mortadela, bacon e demais produtos conservados por salga, cura, fermentação ou defumação.

O documento destaca que a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o estudo no

campo oncológico, classifica essas carnes como carcinogênicas para seres humanos. De acordo com a entidade, há evidências convincentes de que a ingestão de carnes processadas aumenta o risco de câncer colorretal. A cada 50 gramas consumidos diariamente, a probabilidade cresce em torno de 16%.

Esse tipo de câncer é atualmente o terceiro mais incidente na população brasileira, excluindo os tumores de pele não melanoma. Para o triênio 2026-2028, o Instituto estima cerca de 54 mil novos casos por ano no país. A projeção enfatiza a necessidade de ampliar estratégias de prevenção, especialmente aquelas relacionadas a fatores de risco modificáveis, como a alimentação.

Além da relação com o câncer colorretal, estudos sugerem uma provável associação entre o hábito de comer carnes processadas e o surgimento de outros tumores, incluindo os de nasofaringe, esôfago, pulmão, estômago e pâncreas.



MAIS NA INTERNET: Leia o posicionamento na íntegra em ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/18167/1/posicionamento-carne-processadas.pdf

Pesquisa revela baixo reconhecimento dos fatores de risco para o câncer

Apenas 54% da população associa o sobrepeso e a obesidade ao aumento do risco do câncer e 61,3% acreditam, de forma equivocada, que o uso de suplementos de vitaminas e minerais reduz a probabilidade de desenvolver a doença. Os números fazem parte do relatório *Mais Dados Mais Saúde: Percepções da População Brasileira sobre Fatores de Risco para o Câncer*, lançado durante webinar no dia 3 de junho.

O *Mais Dados Mais Saúde* é um programa de levantamento de dados em saúde realizado pelas organizações da sociedade civil Vital Strategies e Umane, com apoio do Instituto Devive. Em sua quarta edição, contou com a parceria da equipe da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do INCA.

“Um em cada quatro brasileiros não considera que é possível prevenir o câncer. Apesar de se constituir como uma enfermidade de múltiplas causas, sabemos que uma

parcela importante dos casos pode ser evitada por meio de hábitos saudáveis”, pontua a chefe da Divisão de Pesquisa Populacional da Conprev e responsável pela Área, Luciana Grucci Maya Moreira.

Ela ressalta que o baixo reconhecimento da obesidade como fator associado às neoplasias e a percepção errada sobre suplementos reforçam a necessidade de ampliar a comunicação em saúde. “O levantamento aponta as principais lacunas de conhecimento e orienta ações mais eficazes. Contudo, informação, sozinha, não basta. Precisamos de políticas públicas que favoreçam escolhas saudáveis e contribuam para enfrentar a obesidade”, acrescenta.

O relatório completo está disponível no Repositório Ninho do INCA, no link: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/18122>.



Substituição de acelerador linear impulsiona o emprego da contratação integrada no INCA

Uma iniciativa inédita no INCA vai proporcionar mais rapidez na instalação de equipamentos de grande porte. Trata-se da adoção da contratação integrada, um modelo inovador proposto pela Divisão de Engenharia e Infraestrutura, no qual uma única empresa assume a elaboração dos projetos básico e executivo e realiza as adequações necessárias para viabilizar a implementação do empreendimento. O primeiro beneficiado pela contratação integrada no Instituto é o Projeto Phronesis, cujo objetivo é instalar um acelerador linear Halcyon no local onde havia um aparelho de telecobaltoterapia.

No modelo tradicional, o órgão elabora o projeto básico e, eventualmente, também o projeto executivo e depois contrata a execução da obra. “Com a contratação integrada, uma mesma empresa realiza todas essas etapas. Assim, temos a possibilidade de redução de prazos, riscos e custos”, esclarece Luis



Primeira reunião do projeto que muda a forma de aquisição de novas tecnologias

Donadio, engenheiro do Setor de Física Médica do HC I, que acompanha o Phronesis desde sua origem.

“Enquanto o acelerador linear está sendo fabricado, estamos adequando o espaço. Os projetos começaram a ser elaborados em julho, e a intervenção teve início em agosto. O novo equipamento deve chegar ao Brasil no fim de outubro, devendo ser instalado em tempo recorde, entre os meses de novembro e dezembro”, antecipa Mauro Carneiro, chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura.

“Após a instalação, vêm as fases de treinamento da equipe assistencial e a autorização de operação do equipamento junto à Autoridade Nacional de Segurança Nuclear”, explica Saulo Fortes, chefe da Física Médica.

O acelerador linear deve ficar disponível para tratamento de pacientes em fevereiro de 2027. O projeto envolveu ainda a participação das áreas de Engenharia Clínica, Manutenção Predial, Administração do HC I e Radioterapia.

Equipe propõe ferramenta para facilitar classificação do risco nutricional em cuidados paliativos

ONutriPal Digital – Integração do Algoritmo de Triagem Nutricional em Plataforma Eletrônica para Pacientes com Câncer Incurável em Cuidados Paliativos é um projeto que sugere uma ferramenta para triar o risco nutricional e apoiar a definição de condutas nutricionais proporcionais. O projeto conquistou o segundo lugar no *Prêmio Inova INCA 2025*, na modalidade *Iniciativas de Sucesso Implementáveis*.

A proposta foi desenvolvida pela nutricionista Karla Santos da Costa Rosa, do HC IV, em conjunto com Livia Costa de Oliveira, Larissa Pereira Santos, Gabriele Bentes Aguiar, Rodrigo Corrêa Fernandes, Maria Augusta Guimarães Costa de Araújo e Maria Clara Peixoto de Almeida. O projeto nasceu da pesquisa de doutorado de Karla Rosa, com a co-orientação de Bianca Paiva, do Hospital do Câncer de Barretos.



Maria Augusta de Araújo, Karla Rosa e Gabriele Aguiar fazem parte do grupo que elaborou o projeto

O NutriPal Digital integra ferramentas de avaliação para categorizar os pacientes em quatro graus de risco nutricional. A classificação considera informações relacionadas ao risco nutricional e ao prognóstico obtidas durante a avaliação do paciente, incluindo dados laboratoriais. A partir desses dados, é estabelecida uma classificação de risco e são apresentadas recomendações. O objetivo é auxiliar a equipe multiprofissional na elaboração de condutas direcionadas às demandas individuais, não substituindo a atuação dos profissionais e sim ajudando na tomada de decisão.

“Pessoas com melhor prognóstico e menor risco podem receber orientações voltadas à manutenção ou recuperação do estado nutricional e da capacidade funcional. Já nos casos de maior risco e menor expectativa de sobrevida, o foco pode estar no conforto e no controle de sintomas, evitando intervenções que não tragam benefício proporcional”, explica Karla.

GESTÃO DE PESSOAS

INCA promove pesquisa sobre ambiente de trabalho

Clima organizacional é a forma como os trabalhadores percebem o ambiente laboral. Essa impressão é construída a partir das experiências do dia a dia, como comunicação, relações entre colegas e lideranças, condições de trabalho, reconhecimento, oportunidades de desenvolvimento e bem-estar. Para medir questões relacionadas a esses e outros assuntos, está prevista para setembro uma pesquisa de clima organizacional, que será realizada pela Coordenação de Gestão de Pessoas, em parceria com o Laboratório de Gestão do Comportamento Organizacional (Gestcom), da Universidade Federal do Pará. O questionário será enviado por e-mail institucional, SouGov e Postmaster. Também será divulgado em cartazes nos quadros de avisos.

A partir do resultado, serão identificados pontos fortes e aspectos que podem ser trabalhados pela instituição e melhorados. Esse diagnóstico servirá de base para definir



prioridades, planejar ações e acompanhar a evolução do clima organizacional ao longo do tempo.

Segundo a coordenadora de Gestão de Pessoas do Instituto, Camilla Allievi, a ação não será apenas um questionário, e sim uma oportunidade de promover mudanças concretas no ambiente de trabalho. “A divulgação da apuração irá preservar o anonimato dos participantes. A pesquisa de clima organizacional é destinada a toda a força de trabalho do INCA, independentemente do vínculo com a instituição. Como o ambiente laboral é compartilhado por todos, a percepção de cada profissional é essencial para a construção de um diagnóstico representativo, que contribua para o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua do clima organizacional. Ao responder, os profissionais terão a chance de demonstrar sua percepção e de influenciar no resultado”, explica.

ASSISTÊNCIA

Novo colposcópio auxilia no diagnóstico precoce e tratamento do câncer de ânus

Para apoiar a detecção precoce e o tratamento de lesões que podem evoluir para o câncer, o INCA adquiriu, por meio da Fundação do Câncer, um colposcópio para o Ambulatório de Anuscopia de Alta Resolução, que será utilizado no Centro Cirúrgico do HC I. O equipamento, cuja instalação foi acompanhada pelo Serviço de Engenharia Clínica, possibilita realizar, sob sedação, a anuscopia de alta resolução, exame que identifica e trata lesões precursoras do câncer anal invasivo em estágios iniciais.

“Mais de 80% dos casos da neoplasia surgem a partir da progressão dessas lesões. São alterações pequenas, planas e praticamente invisíveis a olho nu. O dispositivo amplia a imagem em até 17 vezes e permite localizar exatamente a área que precisa ser avaliada e biopsiada”, explica Rodrigo Otávio de Castro Araújo, responsável pelo Ambulatório. Ele solicitou a compra do equipamento pelo Banco do Bem, do INCAvoluntário, e foi contemplado. A ação marca um momento

importante para o Banco do Bem. Essa foi a primeira proposta inscrita por um médico e aprovada pelo programa.

O Ambulatório de Anuscopia recebe pessoas classificadas como de alto risco na atenção básica ou nos serviços de referência. No INCA, elas são submetidas a exame proctológico, citologia anal e pesquisa de HPV. “Diante de lesão intraepitelial escamosa de alto grau, o paciente segue para tratamento, e é justamente aqui que entra o novo equipamento, que permite conduzir no centro cirúrgico, sob sedação, os casos que exigem esse recurso”, detalha Rodrigo. O uso da metodologia permitirá um estudo aprofundado que poderá auxiliar na implantação da técnica em outras instituições.

Enfermeira Aline Serra, Rodrigo Otávio e o representante comercial da empresa que forneceu o aparelho Alfredo Curty





Diretor-geral, Roberto Gil, e o embaixador de Ruanda no Brasil, Lawrence Mazi, na visita que aconteceu como desdobramento de um memorando de entendimento entre os dois países



Armando Daniel Tiago (ao centro, de casaco azul), ex-ministro da Saúde de Moçambique, liderou o grupo que esteve na instituição

INCA amplia cooperação internacional e estreita laços com o Judiciário em visitas de autoridades e especialistas

Representantes de instituições nacionais e internacionais estiveram no INCA nos últimos meses para conhecer sua estrutura de assistência, pesquisa, ensino e gestão. As agendas envolveram autoridades governamentais e especialistas em saúde, reafirmando o protagonismo da instituição como referência global no controle do câncer e potencializando oportunidades de colaboração técnica, científica e institucional, além de priorizar parcerias estratégicas, qualificação de profissionais e desenvolvimento de políticas para o enfrentamento da doença no Brasil e no exterior.

Entre os destaques estão as visitas de delegações de Ruanda e Moçambique, do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França (Inserm) e da Advocacia-Geral da União (AGU). Os encontros com enviados dos dois países africanos reforçaram a importância da atuação internacional da instituição na área da oncologia, com foco na formação de recursos humanos e na construção de redes de cooperação. A aproximação com Ruanda começou em 28 de maio, durante conversa do embaixador do país no Brasil, Lawrence Mazi, com o diretor-geral do Instituto, Roberto Gil, um desdobramento do

memorando de entendimento firmado entre os ministérios da Saúde das duas nações em 2025. Como consequência desse diálogo, em 15 de julho, uma primeira reunião virtual foi realizada com lideranças do Ministério da Saúde do país e da University of Global Health Equity para discutir projetos de cooperação técnica voltados ao controle do câncer.

Também em julho, o INCA recebeu uma delegação de Moçambique, chefiada pelo ex-ministro da Saúde do país africano Armando Daniel Tiago. O grupo percorreu áreas como o Ambulatório de Pediatria, o Centro de Treinamento em Cirurgia Robótica e a Radioterapia do HC I e acompanhou uma apresentação institucional sobre gestão, pesquisa, comunicação e formação de profissionais no INCA. O objetivo da visita foi reunir subsídios para a implantação do primeiro centro de tratamento oncológico em Moçambique, além de analisar possibilidades de intercâmbio técnico-científico.

Aliança França-Brasil

A inovação em saúde é um dos eixos prioritários da cooperação científica França-Brasil. Reiterando essa aliança, integrantes do Inserm



Representantes do INCA e do Inserm, o Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França



O chefe do Núcleo Especializado em Matéria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da AGU, Caio Márcio Melo Barbosa (de paletó azul), dialogou sobre questões da saúde pública

visitaram a Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPQI), no dia 10 de junho, para estreitar os laços com o INCA. Na ocasião, os representantes conversaram sobre a ampliação de trabalhos em conjunto visando a consolidação das atividades existentes e a expansão do volume de iniciativas. Além de visitarem as instalações e laboratórios da CPQI, os convidados assistiram uma apresentação sobre as principais linhas de pesquisa desenvolvidas pelo INCA.

Liderada pelo presidente do Inserm, Didier Samuel, a comitiva foi recebida pelo diretor-geral, Roberto Gil, e por Ronaldo Corrêa, da Cooperação Internacional. Participaram ainda o coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor-geral substituto, João Viola; Bárbara da Costa Reis Monte Mor, da Divisão de Laboratórios Especializados; Leonardo Karam Teixeira e Mariana Emerenciano, da Divisão de Pesquisa Básica e Experimental; Marcelo Alves Soares, chefe da Divisão de Pesquisa Translacional e Aplicação Diagnóstica; Martín Bonamino, do Programa de Imunoterapia Celular e Gênica; e Thainá Malhão, da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer.

AGU em defesa da ciência

Em 1º de julho, o Instituto recebeu o chefe do Núcleo Especializado em Matéria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da AGU, Caio Márcio Melo Barbosa. A agenda fez parte da programação do *V Evento Científico da Fundacor*, que contou com a presença de Roberto Gil na abertura.

“O evento cumpriu um papel insubstituível: aproximou a Advocacia-Geral da União do cotidiano das instituições de ciência e tecnologia e das fundações de apoio, permitindo o diálogo direto com quem produz ciência na ponta da saúde pública. Essa troca fortalece a segurança jurídica e amplia a compreensão mútua entre regulação e prática científica. O progresso da inovação no setor público depende também de um sistema de Justiça que a entenda e a proteja”, comentou Caio Barbosa.

Ele passou por áreas dedicadas à assistência, ao ensino e à pesquisa no HCL. “Vir ao INCA reforça algo em que acredito: a inovação em saúde pública avança quando ciência e direito caminham lado a lado. Conhecer o trabalho das coordenações reafirma o compromisso da Advocacia-Geral da União de prestar consultoria de qualidade às suas diversas demandas institucionais, contribuindo para a segurança jurídica da investigação oncológica e do fortalecimento do SUS”, destacou.

Novos caminhos

As agendas realizadas ao longo do período abrem frentes de diálogo e aproximam o INCA de instituições com diferentes experiências e perspectivas sobre a saúde pública. A expectativa é que os contatos estabelecidos se traduzam em iniciativas concretas nos campos da assistência, pesquisa, inovação e formação, intensificando a capacidade de resposta aos desafios do controle do câncer.

Instituto lança Diretriz Institucional de Preceptoría

O INCA formalizou sua Diretriz Institucional de Preceptoría, assinada pela Direção-Geral em junho, que reconhece e ratifica o ensino prático supervisionado como atividade essencial e inerente ao trabalho da instituição, fortalecendo a integração entre Assistência e Ensino. De acordo com o documento, os profissionais da instituição devem orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar os discentes de forma ética, segura, inclusiva e alinhada aos objetivos educacionais dos cursos e programas. O texto também destaca o papel das chefias e coordenações na criação de condições adequadas para o exercício da preceptoría, incluindo tempo para orientação, avaliação, reuniões pedagógicas e capacitação.

“A formação em serviço faz parte da trajetória e do cotidiano do Instituto há mais de 70 anos. Com a diretriz validada e publicada, esse compromisso passa a contar com uma orientação única, que esclarece responsabilidades e organiza a atuação de preceptores, docentes, chefias, coordenações e estudantes, reafirmando o cuidado assistencial e a formação profissional como dimensões indissociáveis em um Hospital de Ensino como o INCA”, detalha Telma Souza, chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico.

Segundo ela, a formalização da diretriz representa um avanço importante na consolidação de uma cultura institucional de corresponsabilidade. “Ao reconhecer o profissional como agente formador, o Instituto valoriza a atividade e seus profissionais, qualifica a formação de especialistas e contribui para uma atenção oncológica de excelência e para o fortalecimento do SUS”, completa.

+ MAIS NA INTRANET: O documento está disponível no Nosso INCA em <http://nosso.inca.local/#/ensino/estrutura/normas>

INCA reafirma protagonismo em congresso internacional de educação a distância

O INCA participou do 31º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância (Ciaed 2026), promovido pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed). Com o tema “Educação Digital, Híbrida e a Distância em Transformação”, o evento reuniu profissionais de instituições de referência para discutir desafios e perspectivas da educação mediada por tecnologias no Brasil e no mundo.

Foram apresentados pelo Instituto os trabalhos *EAD na Saúde: Desafios e Oportunidades*, em mesa de debate, e o artigo reduzido *Práticas Colaborativas e Ágeis na Gestão em EAD: Um Relato de Experiências*, pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead). O Núcleo Pedagógico em Saúde (Nupes) apresentou o artigo reduzido *Mediação Pedagógica e Redução da Distância Transacional: Um Relato de Experiência do Curso de Higienização das Mãos do INCA* e o artigo pôster *Experiência de Presencialidade em Ambientes Virtuais: Processos Formativos no Curso de Higienização das Mãos do INCA*.



Elinaldo Quixabeiro e Márcio Camilo representaram a instituição no evento

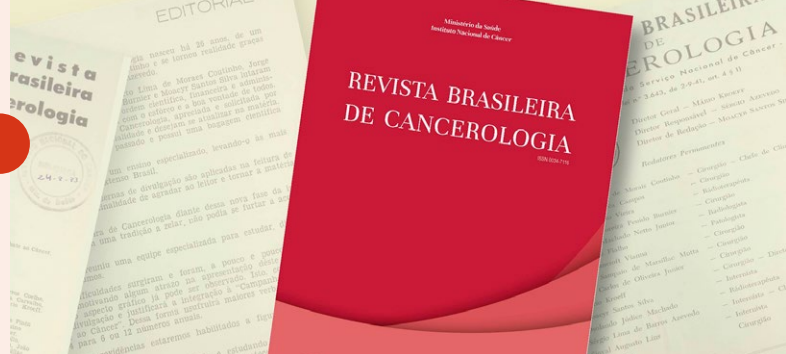
Representaram a instituição os servidores Márcio da Silva Camilo (Nead) e Elinaldo Leite Quixabeiro (Nupes), em palestras, mesas de debate e atividades de intercâmbio com instituições atuantes em Educação a Distância (EAD) na saúde. Segundo os profissionais, a participação “ampliou espaços de compartilhamento de experiências e contribuiu para aprimorar ações de EAD do INCA”. O Instituto coordenou, ainda, sessões de pôsteres e mesas de debate, reforçando sua atuação e reconhecimento como referência na área da EAD em saúde.

Outro destaque para a instituição foi a conquista do segundo lugar na categoria melhor artigo pôster, concedida ao trabalho desenvolvido pelo Nupes, destacando a relevância das experiências formativas do INCA no contexto da EAD em saúde.

Revista Brasileira de Cancerologia aborda câncer de boca

A Revista Brasileira de Cancerologia, da Coordenação de Ensino, editou e publicou edição temática sobre a linha de cuidado do câncer de boca, com evidências científicas para contribuir para o fortalecimento da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento desse tipo de câncer e para a capacitação da Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

O lançamento ocorreu em 8 de julho, mês de conscientização sobre os tumores de cabeça e pescoço, em evento on-line. Na apresentação do editorial, assinado pelo chefe do Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Fernando Dias, e pelas dentistas da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, Caroline Ribeiro e Adriana Atty, foi destacado que a maioria dos pacientes inicia o tratamento com a doença avançada, reforçando a necessidade de disseminar formas de prevenir a doença, diagnosticar e tratar tempestivamente.



A programação abordou aspectos referentes à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento e à assistência. Tatiana Toporov, vice-diretora da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), apresentou uma agenda de pesquisas para subsidiar políticas públicas de prevenção e controle do câncer de boca. Alan Roger Santos-Silva, docente associado da área de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), discutiu o Manual da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer como referência para futuros programas de rastreamento. Renata Tucci, professora associada de Patologia Oral do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense (UFF), abordou os desafios relacionados ao diagnóstico tardio. E João Beserra, responsável pela área de Odontologia da Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA, falou da importância do papel do cirurgião-dentista nos cuidados paliativos.

A publicação está disponível em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/issue/view/268>.

Dissertação resgata papel da enfermagem na implantação da cirurgia robótica no SUS

A trajetória dos profissionais de enfermagem que participaram da implantação da cirurgia robótica no Instituto, em 2012, foi resgatada em dissertação de mestrado defendida por Suelen Pereira da Silva, servidora da Divisão de Enfermagem do HC I. O trabalho foi apresentado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e registra a experiência da primeira equipe de enfermagem do Sistema Único de Saúde (SUS) a atuar com essa tecnologia.

Intitulada *Implantação da Cirurgia Robótica pelo Sistema Único de Saúde: implicações para a enfermagem do Hospital do Câncer I/Instituto Nacional de Câncer (2011-2012)*, a dissertação recupera, sob a perspectiva da enfermagem, um capítulo importante da história da instituição e da assistência oncológica no país.

A implantação do novo procedimento exigiu preparação para um recurso inédito na rede pública. Enfermeiros e técnicos participaram da organização do ambiente cirúrgico, adequação de fluxos, elaboração de rotinas e protocolos, gerenciamento de instrumentais e capacitações especializadas, incluindo atividades práticas, simulações e treinamento junto ao fabricante da plataforma.

Entre os profissionais envolvidos nessa trajetória estão Viviane de Oliveira Costa, Valdineia da Conceição Rodrigues, Joicy Queiroz Santos de Menezes, Ana Paula de Medeiros Duro e Elizabeth Barroso.

“O INCA foi o primeiro hospital do SUS a fazer cirurgia robótica, sem experiências anteriores na rede pública que servissem de referência. Grande parte dos processos precisou ser construída e adaptada à realidade do Sistema Único de Saúde. O conhecimento acumulado pelo Instituto despertou o interesse de outras instituições, que buscaram a equipe para conhecer a estruturação do programa e a formação dos profissionais”, destaca Suelen.



Juntas na organização da iniciativa: Viviane, Valdineia, Elizabeth, Suelen, Joicy e Ana Paula

Integridade também é gestão: decisões bem documentadas protegem

Tomar decisões faz parte do dia a dia de qualquer organização. No entanto, tão importante quanto decidir é garantir que o conhecimento produzido seja registrado e mantido. Documentar processos, critérios e fluxos de trabalho reforça a transparência, diminui riscos e assegura a continuidade dos serviços.

Para isso, a elaboração de instruções normativas, manuais, cartilhas, procedimentos operacionais e fluxogramas, entre outros exemplos, é uma prática essencial. Esses instrumentos padronizam atividades, facilitam a integração de novos colaboradores, reduzem a dependência do saber individual e preservam a memória do INCA, evitando que informações se percam quando há mudanças nas equipes.

Além de organizar conteúdo, registrar as rotinas intensifica os controles internos, aumenta a eficiência das operações



e proporciona maior segurança para a tomada de decisões. Instituições que registram suas ações e metodologias aprendem com a própria experiência, garantem boa regularidade do trabalho e tornam sua gestão mais transparente e confiável.

Integridade também é isso: transformar conhecimento em patrimônio institucional. Essa abordagem protege as pessoas, fortalece a governança e contribui para que a instituição cumpra sua missão com eficácia, responsabilidade e compromisso com o interesse público.

Se precisar de auxílio ou orientação sobre o tema, procure o Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII), da Direção-Geral, pelo e-mail: secii@inca.gov.br.

MEMÓRIA

Instituto impulsionou mudança cultural no Brasil contra o cigarro

Em 1987, o Brasil era um país com cerca de 40% da população tabagista. A indústria do tabaco dominava a televisão, os outdoors e as mentes dos brasileiros, num cenário em que eram exaltados predicados como sucesso, virilidade, juventude e prazer, associados ao ato de fumar. Foi nesse contexto que nasceu uma das estratégias de comunicação e saúde mais criativas da história da saúde pública brasileira. O INCA convidou o cartunista Ziraldo para elaborar algo diferente, que fugisse das cansativas imagens de caveiras e caixões que povoavam as campanhas antitabaco da época e que tinham pouco ou nenhum impacto no público.

Ele, então, criou personagens inesquecíveis em cinco pôsteres que se tornariam

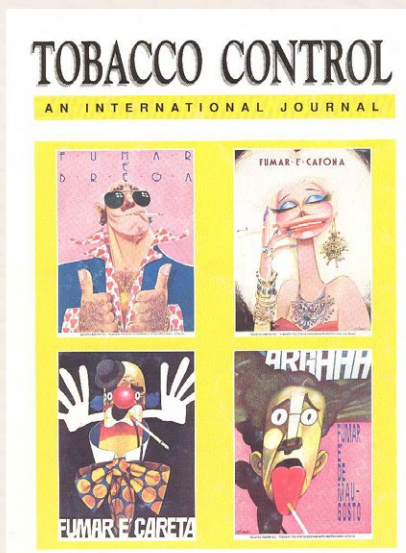
históricos. Cada imagem carregava uma frase simples e devastadora: “fumar é cafona”, “fumar é careta”, “fumar é de mau gosto”, “fumar é patético”, “fumar é brega”.

As ilustrações ganharam as ruas e as páginas do periódico científico *Tobacco Control*, que as elegeu para sua capa em outubro de 1993. A Organização Mundial da Saúde reconheceu o mérito da iniciativa com um prêmio especial.

O trabalho do cartunista abriu caminho para uma das legislações de controle do tabaco mais avançadas do mundo. A Lei 9.294/96, fruto de décadas de luta contra o lobby do

fumo no Congresso Nacional, encontrou na campanha um alicerce cultural. Anos depois, a Lei 10.167/2000 restringiria ainda mais a propaganda, limitando-a exclusivamente aos pontos de venda. O Brasil, que antes detinha uma alta prevalência de fumantes, tornou-se referência global em controle do tabagismo.

Quatro décadas se passaram e a lição continua viva. Enquanto a indústria do tabaco busca nichos, agora mirando comunidades LGBTI+, mulheres, adolescentes e população negra, além de apresentar novos dispositivos, como os cigarros eletrônicos, a criatividade de Ziraldo permanece como um farol.



Agosto Lilás reforça o combate à violência contra a mulher

O Agosto Lilás é uma campanha de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher, que visa ampliar o acesso à informação, fortalecer a prevenção e divulgar os canais de apoio às vítimas. A iniciativa reforça, ainda, a importância da Lei Maria da Penha, que estabelece medidas para combater e prevenir diferentes tipos de agressão.

A violência pode se apresentar de diversas maneiras: sexual e moral, que causam danos e violam direitos, e patrimonial, que envolve a retenção ou destruição de bens, documentos e recursos financeiros, além de formas menos visíveis de abuso, como a psicológica, caracterizada por ameaças, humilhações, manipulação, isolamento e controle.



Reconhecer sinais de abuso é fundamental para buscar ajuda. A Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 oferece gratuitamente orientação, informações sobre direitos e encaminhamento de denúncias, com funcionamento 24 horas por dia. A rede de proteção conta com serviços de saúde, assistência social e segurança pública para acolher e orientar mulheres em situação de vulnerabilidade.

O INCA promove, em agosto, evento alusivo à mobilização. Na próxima edição, o Informe INCA trará mais detalhes sobre o assunto e as ações desenvolvidas pela instituição para prevenir e combater esse tipo de violência.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Está com saudades da Copa? Que tal conhecer os bastidores do Maracanã? Enviada por Marcelo Chagas, do Serviço de Comunicação Social.



Para quem sente falta da emoção das grandes partidas, o Tour Maracanã é uma oportunidade de conhecer os bastidores do “Templo do Futebol”. A visita inclui acesso ao gramado, vestiários, sala de aquecimento, zona mista e espaços da imprensa, além da Calçada da Fama e uma exposição com objetos de ídolos como Pelé, Garrincha e Zico.

Entre as peças estão a camisa 7 do Brasil usada por Mané Garrincha na Copa de 1962 e a bola e a rede do milésimo gol de Pelé, em 1969. Reformado, o estádio conta atualmente com estrutura moderna, acessibilidade e recursos que garantem mais conforto e segurança aos visitantes. O passeio dura de 45 a 60 minutos e acontece diariamente, geralmente das 9h às 16h, com alterações em dias de jogos. O ingresso custa R\$ 94 (inteira), com opções de meia-entrada e outros pacotes incluindo experiências adicionais, como o Gol de Placa. Mais informações estão disponíveis no site oficial do Tour Maracanã: <https://www.tourmaracana.com.br>.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **CRIANÇAS**.



TEMA: ACOLHIMENTO | Equipe do Serviço Social do HC IV acolhe e dá as boas-vindas às novas contratadas.

ORGULHO DE SER INCA

Ingrid Trigueiro do Nascimento
Relações Públicas

Ingrid Trigueiro do Nascimento é formada em Comunicação Social pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), com habilitação em Relações Públicas. Sua história com o Instituto começou em 2008, como estagiária de Comunicação Interna, período em que passou pelas quatro unidades hospitalares. Em 2009, ela foi convidada a trabalhar na assessoria de imprensa da instituição, executada por uma empresa terceirizada. Três anos depois, Ingrid retornou ao Instituto, contratada pela Fundação do Câncer, para integrar a equipe do Serviço de Comunicação Social (Secomso), onde planejou e acompanhou eventos, campanhas e visitas internacionais. Hoje, ela atua como bolsista de desenvolvimento institucional no Secomso, mais especificamente no projeto de exposições e parcerias institucionais.

“Tenho imenso orgulho de construir minha trajetória profissional nesta instituição de renome e papel fundamental para a saúde do Brasil. Fazer parte da Comunicação Social é profundamente gratificante. Foi nesse espaço que não apenas me desenvolvi como relações públicas, mas também estabeleci laços de amizade. Diariamente, tenho o privilégio de conviver e aprender com colegas excepcionais que me inspiram a evoluir continuamente. Essa caminhada ganhou um novo capítulo quando ingressei, este ano, no Mestrado Profissional em Saúde Coletiva e Controle do Câncer no INCA, tornando-me a primeira aluna do programa oriunda da área de Comunicação. No mestrado, vivencio a excelência na formação de pessoas que vão impactar o controle do câncer no País. É uma verdadeira honra dedicar meu trabalho a uma causa tão nobre.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

O INCAvoluntário pede que interessados em realizar campanhas e parcerias para apoiar o Outubro Rosa já comecem a entrar em contato. Para isso, basta acessar o site incavoluntario.org.br, na área Como doar> Parcerias, e preencher o formulário disponível. Em caso de dúvidas, o e-mail para esclarecimentos é incavoluntario@inca.gov.br.

O tema deste ano do Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado em 29 de agosto, é *Atividade Física e Saúde: treinar não combina com fumar*. A data completa 40 anos em 2026. A escolha desse assunto destaca a incompatibilidade entre a atividade física e o uso de produtos de tabaco e nicotina, incluindo Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), reforçando a relevância da prevenção do tabagismo para a promoção da saúde. Atividades físicas melhoram a capacidade cardiorrespiratória, o desempenho e a qualidade de vida.

